



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



43

Coagulação Intravascular Disseminada em pacientes críticos com COVID-19: uma revisão sistemática

Tema: Medicina

Categoria:

Eduarda Maria Baldi; Rafaela Manetti Geisler; Marcelo Felipe Paul; Henrique Ziembowicz; Gustavo Tayeh Suzin;

Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e Objetivo: A COVID-19 é uma Síndrome Respiratória Aguda Grave, capaz de causar pneumonia viral e disfunções extrapulmonares, especialmente em pacientes críticos. A Coagulação Intravascular Disseminada (CIVD) é uma complicação hematológica de hipercoagulabilidade que pode ocorrer na infecção por SARS-CoV-2, sendo marcador de mau prognóstico. O intuito do trabalho é compreender a relação entre a fisiopatologia e as principais complicações hematológicas no paciente crítico com COVID-19. **Material e Métodos:** Revisão Sistemática realizada nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde “Coagulação Intravascular Disseminada” E “COVID-19” e seus equivalentes em inglês, de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Os critérios de inclusão foram: artigos originais com texto completo e acesso livre, publicados entre 2021 e 2022, em inglês ou português. Já os critérios de exclusão foram: texto completo não disponível e não correspondente à temática abordada. Ao final, 23 artigos foram selecionados. **Resultado:** Diversos fatores de risco para coagulopatia induzida por SARS-CoV-2 foram descritos na literatura, como: idade avançada, necessidade de ventilação mecânica e oxigenação por membrana extracorpórea, condições de hipóxia e lesão microvascular, níveis crescentes de D-dímero, trombocitopenia e valores elevados de proteína C-Reativa. O uso de anticoagulantes como heparina não fracionada está indicado em dose profilática para pacientes que precisam de internação, tanto em enfermaria quanto em leito de UTI, já que mostrou redução da mortalidade. **Conclusão:** A CIVD na sepse é consequência de uma resposta inflamatória aguda e de lesão endotelial com atividade de citocinas inflamatórias e tem alta incidência em pacientes com COVID grave, podendo levar à disfunção múltipla de órgãos. Por isso, o manejo do paciente crítico deve ser adequado a fim de evitar tal desfecho.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br